

OFÍCIO Nº 001-2024 – LUSIMAR TORRES ARRUDA

Brasília-DF, 23 de janeiro de 2024.

Ao Senhor

MARCUS VINÍCIUS DA SILVA ANTUNES – CEL QOPM

Chefe do Estado Maior

Polícia Militar do Distrito Federal

SPO A/E 04, QCG, Palácio Tiradentes, Setor Policial Sul, Asa Sul

CEP 70610-200, Brasília-DF

Senhor Chefe do Estado Maior,

Considerando os recentes acontecimentos que destacam a ausência de uma política de qualidade no atendimento psicológico a policiais militares e seus dependentes, escrevo para expressar minhas preocupações. É notório que, quando um policial militar está sofrendo, sua família também é afetada, muitas vezes de forma mais intensa, pois, diferentemente do policial treinado para lidar com pressões, os familiares não estão.

Para fortalecer nossa categoria, é essencial implementar políticas de qualidade em relação ao atendimento. Avaliações recentes demonstram a urgente necessidade de uma resposta efetiva, que promova mudanças reais no tratamento institucional. Para isso, é necessário que a PMDF reserve e convoque imediatamente policiais militares psicólogos no PTTC para prestar atendimento nas unidades da PMDF a policiais ativos, veteranos, familiares e pensionistas.

Ressalto também a importância de retomar o processo para que os policiais militares tenham acesso a academias nos quartéis, assim como ocorre no Corpo de Bombeiros. Isso inclui a convocação de policiais militares da Reserva Remunerada formados em Educação Física para atuar no PTTC.

É relevante mencionar o apoio da sociedade às escolas cívico-militares e a necessidade de renovar o Contrato do PTTC, conforme a Lei 12086/09, seguindo o exemplo do Corpo de Bombeiros, que ampliou de 5 para 10 anos a permanência de profissionais no PTTC. Essa medida se faz ainda mais necessária considerando o aumento do tempo de serviço efetivo do Policial Militar de 30 para 35 anos.

Nosso efetivo está sobrecarregado, e urge o aumento deste de forma orgânica. A valorização dos policiais militares, especialmente aqueles que se

dedicaram durante a pandemia, é fundamental. Propõe-se a criação de um novo programa de designados, com devida valorização e extensão de contrato.

Não devemos esquecer dos policiais militares veteranos, que necessitam de preparação adequada para a transição à reserva. A disponibilização de cursos multidisciplinares, conforme a portaria 862/2013, é essencial para orientar a vida desses profissionais.

Além disso, propõe-se a criação de um Centro de Convivência do Veterano nos quartéis, oferecendo esporte, lazer e ações preventivas de saúde, o que fortalecerá nossa instituição e promoverá a inclusão social de nossos veteranos.

Por fim, em relação à nossa carreira, é imprescindível a elaboração de um plano de carreira que contemple correções para os mais antigos, como a equivalência entre o antigo CAS e o CAEP, ajustes nos valores por tempo de serviço, e uma revisão no soldo das corporações. Essas mudanças são vitais para refletir a realidade atual, especialmente considerando a inflação na Capital Federal.

Contamos com a vontade política e a determinação para implementar essas mudanças estruturais essenciais. Nós somos a PMDF, muito mais que Segurança.

Atenciosamente,

SGT. LUSIMAR ARRUDA (JABÁ)

Suplente de Deputado Distrital